

FECOMERCIO SP

Á

G

U

A

O QUE O EMPRESÁRIO PRECISA  
SABER E FAZER PARA PRESERVAR  
ESTE PRECIOSO RECURSO



## INTRODUÇÃO

A água é um recurso natural limitado. Por isso, fazer o uso racional deste bem é positivo para o meio ambiente, além de reduzir a conta mensal da empresa.

A discussão do assunto é pertinente neste momento se considerarmos a mudança na mentalidade de parte de pessoas como você, empreendedor(a), cada vez mais preocupado(a) em aderir a práticas sustentáveis, a fim de diminuir os impactos ambientais dos negócios.

Além disso, a Região Sudeste enfrenta a pior escassez de chuvas dos últimos 90 anos.

Pensando na importância da preservação do meio ambiente e no desperdício de água, selecionamos uma série de dicas e orientações para evitar que isso ocorra na sua empresa.

Esta conservação consiste em mudar hábitos, implantar técnicas, fazer manutenções periódicas e usar tecnologias que proporcionem a melhoria na eficácia do uso deste recurso natural.

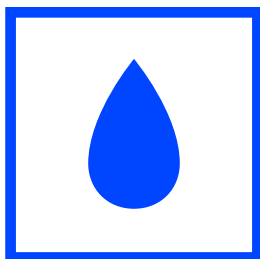
*Boa leitura!*



## REDUZA O CONSUMO DE ÁGUA (E RÁPIDO)!

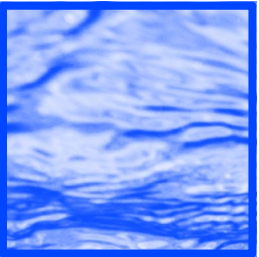


Refletir sobre o impacto ambiental gerado pelas empresas é o começo para a posterior adoção de medidas efetivas simples, que podem ser realizadas tanto por grandes como por pequenos negócios. Sendo assim, o conselho inicial é: diminua o consumo de água.



**PARA ISSO, ANOTE AS REGRAS A SEGUIR,  
QUE PODEM SER USADAS DE MANEIRA GERAL.**

- Desligue o fornecimento de água quando não estiver em uso
- Evite jatos de água intensos
- Evite limpeza desnecessária
- Troque as mangueiras por vassouras onde for aplicável



- Analise o consumo por setor, de forma individualizada. Por exemplo, uma lavanderia pode ter um medidor de água para a área de “processo” e outro para banheiros e copa. Assim, o gestor consegue perceber desperdícios das áreas específicas com mais clareza e fazer o combate adequado. O mesmo vale para, por exemplo, um mercado, que pode instalar medidores setoriais: padaria, açougue, lanchonete, área exclusiva dos funcionários, etc.
- Providencie treinamento sobre o uso racional da água para os seus colaboradores.
- Determine metas de redução de consumo de água para o seu estabelecimento comercial: organize responsabilidades e benefícios, bem como dê instruções claras para colaboradores e clientes.

---

## LIMPEZA DE AUTOMÓVEIS



- Lave automóveis e utilitários da frota uma vez por mês e dê preferência ao uso de balde ou à lavagem a seco.
- Use produtos de limpeza sem fosfato, pois fazem menos espuma e demandam menor quantidade de água.

---

## NO BANHEIRO



- Certifique-se de que a válvula de descarga do vaso sanitário esteja sempre regulada.
- Oriente os funcionários a não usar o vaso como lixeira ou cinzeiro, bem como a fechar a torneira ao escovar os dentes.

---

## NA COZINHA, NA COPA E NO REFEITÓRIO



- Caso sua empresa mantenha um local específico para a refeição, como copa ou cozinha, oriente os empregados para que, antes da lavagem de louça, removam bem os restos de alimentos de panelas e talheres; ensaboem tudo de uma vez (mantendo a torneira fechada); e depois, enxáguem.
- Se a empresa tiver uma máquina de lavar louça, esta deve ser ligada somente quando estiver cheia.
- Informe os empregados da importância de cada um ter o “próprio” copo (usar o mesmo copo para tomar água o dia todo), porque lavar somente um item gasta, pelo menos, o equivalente a dois copos cheios de água.

---

## NO JARDIM



- Como a grama alta retém mais umidade, durante o verão, deixe-a crescer pelo menos 4 centímetros.
- Escolha plantas que necessitem de pouca água.
- Use um regador para molhar as plantas. Caso utilize mangueira, esta deve ter esguicho tipo revólver.
- No verão e em dias quentes, regue as plantas nos primeiros horários da manhã ou à noite, para reduzir a perda por evaporação.
- No inverno, a rega pode ser feita dia sim, dia não.

---

## NA ÁREA EXTERNA



Na cidade de São Paulo, a Lei Municipal 16.172, de 17 de abril de 2015, regulamentada pelo Decreto 58.341, de 27 de julho de 2018, proíbe a lavagem de calçadas com água tratada ou potável e fornecida por meio da rede da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que abastece o município paulistano.

De acordo com a lei, a limpeza deverá ser feita por varrição, aspiração e outros recursos que prescindam de lavagem, exceto quando esta for realizada com água de reúso, de poço ou de aproveitamento de água de chuva, desde que comprovada a origem da água utilizada.

### **ATENÇÃO**

**NÃO** LAVE CALÇADA  
COM ÁGUA POTÁVEL.



São meios de lavagem proibidos: mangueira ou equipamento de lavagem de alta pressão, hidrolimpadora ou hidrolavadora acoplada ao sistema de abastecimento de água fornecida pela rede da Sabesp ou mesmo a utilização de baldes ou recipientes abastecidos por torneiras ou dutos que captem água tratada ou potável oriunda da rede, diretamente de reservatórios ou caixas d'água.



## EXCEÇÃO E MULTAS



Apenas em casos extraordinários é permitido o uso de água potável para a limpeza das calçadas, como nas seguintes situações: alagamento; derramamento de terra; líquidos gordurosos, pastosos, oleosos e afins gerados por terceiros; deslizamento de terra; e falta de limpeza pelo agente público após o término de feira livre.

As penalidades vão desde advertência, alertando sobre a proibição, até a aplicação de multa, dobrada em caso de reincidência, aplicada tanto em caso de pessoa física como jurídica.



## OBSERVAÇÕES

1. De acordo com o Decreto 58.341, de 27 de julho de 2018, o valor da multa foi instituído em R\$ 250,00, devendo ser atualizado anualmente, de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acumulada no exercício anterior e, no caso de sua extinção, do índice que venha a substituí-lo.
2. Será considerada reincidência a infração ocorrida dentro do período de seis meses.

## ALERTA

Verifique se seu município também tem normas proibindo o desperdício de água potável. Fique atento e evite as punições!





## VAZAMENTOS

Perda de água é o mesmo que prejuízo financeiro. Ainda mais porque um vazamento pode não ser facilmente detectável, levando a sua empresa a gastar mais. Geralmente, este tipo de perda física ocorre quando há um rompimento no tubo, em uma peça ou na conexão da rede.

Para identificar vazamentos, siga os protocolos a seguir.

- Bloqueie a entrada de água na caixa d'água (feche o registro) e marque o nível com um giz.
- Não consuma água por pelo menos quatro horas e, depois, verifique o nível do reservatório. Se o nível baixou, existe vazamento no interior do estabelecimento.



## SERÁ QUE O VAZAMENTO ESTÁ ENTRE O CAVALETE E A CAIXA D'ÁGUA?

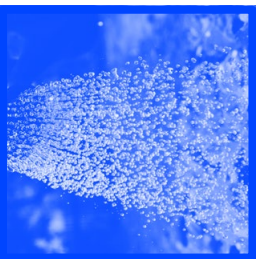
Para tirar esta dúvida:

- mantenha a boia fechada e marque o número indicado no hidrômetro;
- não consuma água por pelo menos quatro horas;
- verifique novamente o hidrômetro;
- se houver registro de consumo, existe vazamento entre o cavalete e a caixa d'água.



## SERÁ QUE O VAZAMENTO ESTÁ NO VASO SANITÁRIO?

- Jogue um pouco de cinzas ou borra de café no interior do vaso e não dê descarga. Se houver movimentação das cinzas ou da borra de café, ou se desaparecerem, há vazamento.



## TAMBÉM É POSSÍVEL EVITAR PREJUÍZOS COM VAZAMENTO EM REDES E RAMAIS COM AS SEGUINTE DICAS PARA ADAPTAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS



- Crie rotinas de manutenção e de trocas de hidrômetros antigos (com cinco anos ou mais de uso).
- Mantenha sempre a válvula de descarga regulada.
- Elimine vazamentos visíveis em canos e torneiras imediatamente.
- Identifique a possível presença de vazamentos não visíveis (como explicado anteriormente).

Aproveite e imprima o cronograma a seguir para manutenção preventiva das instalações hidráulico-sanitárias, de louças e de metais. Assim, fica mais fácil lembrar quando cada manutenção deve ser executada.



## CRONOGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICO-SANITÁRIAS, DE LOUÇAS E DE METAIS

### O QUE FAZER?

### QUANDO FAZER?

verificar ralos e sifões de louças sanitárias, tanques, lavatórios e pias

a cada 6 meses

trocar os vedantes (“courinhos”) de torneiras, misturadores de lavatórios e registros de pressão

a cada 12 meses

limpar os aeradores (bicos removíveis das torneiras)

a cada 6 meses

verificar gaveta, anéis de vedação e possíveis vazamentos nos registros de gaveta

a cada 3 anos

verificar anéis de vedação dos registros de pressão e misturadores de lavatório

a cada 12 meses

verificar o mecanismo da caixa acoplada

a cada 3 anos

CONTINUA ►►

# CRONOGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICO-SANITÁRIAS, DE LOUÇAS E DE METAIS



## O QUE FAZER?

## QUANDO FAZER?

verificar o mecanismo da válvula de descarga

a cada 5 anos

limpar o crivo do chuveiro (tampa com furos)

a cada 12 meses

limpar e verificar a regulagem do mecanismo de descarga

a cada 6 meses

inspecionar rejuntas de pisos cerâmicos, ralos e peças sanitárias

a cada 12 meses

inspecionar a drenagem em jardins e áreas externas

a cada 12 meses

FONTE: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE MOGI MIRIM (SAAE MOGI MIRIM).

Também é imprescindível adotar ações relativas à adaptação das instalações hidráulicas, como utilizar redutores de pressão/fluxo; usar dispositivos de fechamento automático para regular a vazão nas torneiras; instalar regulador de vazão nos chuveiros do tipo restritor ou redutor; e substituir os vasos sanitários por bacias que utilizem Volume de Descarga Reduzido (VDR).

Veja a comparação de consumo e a economia entre os equipamentos convencionais e os economizadores. Perceba a diferença para a sua empresa.





## COMPARAÇÃO ENTRE EQUIPAMENTOS CONVENCIONAIS E ECONOMIZADORES

EQUIPAMENTO CONVENCIONAL	CONSUMO	EQUIPAMENTO ECONOMIZADOR	CONSUMO	ECONOMIA
bacia com caixa acoplada	12 litros/descarga	bacia VDR (válvula com descarga reduzida)	6 litros/descarga	50%
bacia com válvula bem regulada	10 litros/descarga			40%
ducha (água quente/fria) – até 6 m.c.a.*	0,19 litro/s	restritor de vazão 8 litros/min	0,13 litro/s	32%
ducha (água quente/fria) – de 15 a 20 m.c.a.	0,34 litro/s			62%
ducha (água quente/fria) – de 15 a 20 m.c.a.	0,34 litro/s	restritor de vazão 12 litros/min	0,20 litro/s	41%

CONTINUA ►►

## COMPARAÇÃO ENTRE EQUIPAMENTOS CONVENCIONAIS E ECONOMIZADORES

EQUIPAMENTO CONVENCIONAL	CONSUMO	EQUIPAMENTO ECONOMIZADOR	CONSUMO	ECONOMIA
torneira de pia – até 6 m.c.a.	0,23 litro/s	arejador vazão constante 6 litros/min	0,10 litro/s	57%
torneira de pia – 15 a 20 m.c.a.	0,42 litro/s			76%





## COMPARAÇÃO ENTRE EQUIPAMENTOS CONVENCIONAIS E ECONOMIZADORES

EQUIPAMENTO CONVENCIONAL	CONSUMO	EQUIPAMENTO ECONOMIZADOR	CONSUMO	ECONOMIA
torneira uso geral/tanque – até 6 m.c.a.	0,26 litro/s	regulador de vazão	0,13 litro/s	50%
torneira uso geral/tanque – 15 a 20 m.c.a.	0,42 litro/s		0,21 litro/s	50%
torneira uso geral/tanque – até 6 m.c.a.	0,26 litro/s	restritor de vazão	0,10 litro/s	62%
torneira uso geral/tanque – 15 a 20 m.c.a.	0,42 litro/s			76%

CONTINUA ►►



## COMPARAÇÃO ENTRE EQUIPAMENTOS CONVENCIONAIS E ECONOMIZADORES



EQUIPAMENTO CONVENCIONAL	CONSUMO	EQUIPAMENTO ECONOMIZADOR	CONSUMO	ECONOMIA
torneira de jardim – 40 a 50 m.c.a.	0,66 litro/s	regulador de vazão	0,33 litro/s	50%
mictório	2 litros/uso	válvula automática	1 litro/uso	50%

\*M.C.A. SIGNIFICA METROS DE COLUNA D'ÁGUA, UMA UNIDADE DE MEDIDA QUE MENSURA A PRESSÃO USADA EM HIDRÁULICA, COMUMENTE APLICADA A CHUVEIROS E TORNEIRAS.

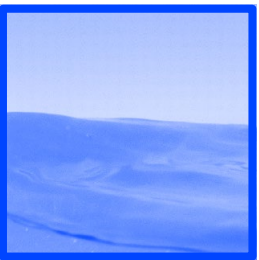
FONTE: SABESP (2021)

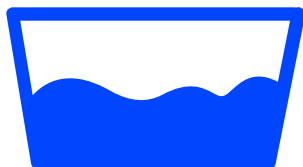


## CAIXA D'ÁGUA QUE SALVA

A instalação de uma caixa d'água de tamanho adequado garante o abastecimento do negócio nos casos em que a distribuidora é obrigada a interromper o fornecimento para consertar um vazamento – ou resolver qualquer outro problema.

No caso de pequenas empresas, equiparadas a residências, siga a sugestão da Sabesp, a seguir.





### **3 USUÁRIOS**

mínimo de 500 litros/dia  
(15 m<sup>3</sup>/mês)



### **6 USUÁRIOS**

mínimo de 1.000 litros/dia  
(30 m<sup>3</sup>/mês)



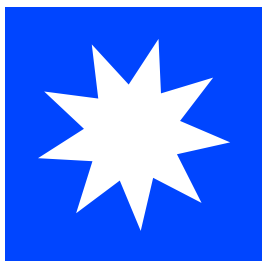
### **10 USUÁRIOS**

mínimo de 1.500 litros/dia  
(50 m<sup>3</sup>/mês)

Em outros casos, verifique o consumo diário estimado e garanta uma caixa d'água que reserve ao menos dois dias de consumo.



## BÔNUS



Por fim, consulte a empresa fornecedora de água da sua cidade para verificar a existência de algum tipo de bonificação por redução de consumo – e o período de aplicação do desconto. Contudo, lembre-se: reduzir o consumo sempre gera economia na conta! Assim, com ou sem bônus, **gastar menos água é questão de inteligência e bom senso.**

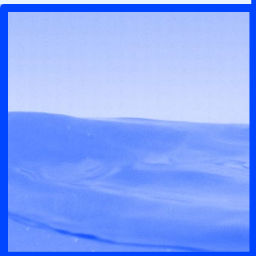
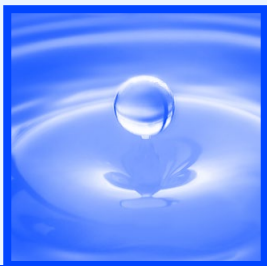
Faça de seu ponto de venda um exemplo de negócio sustentável!

## ÔNUS

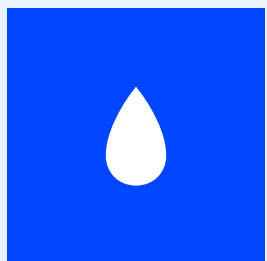


Algumas cidades estão impondo multas para consumidores que aumentarem o consumo de água em mais de 10% ou 15% em relação ao ano passado. Fique atento! Economizar água é sempre o melhor negócio!





## SAIBA MAIS



Fique por dentro de todas as novidades que impactam a sua empresa: acompanhe o [PORTAL FECOMERCIO-SP](#) e conheça o [FECOMERCIO LAB](#), repleto de materiais de orientação empresarial.



FECOMERCIO  SP

PRESIDENTE  
Abram Szajman

SUPERINTENDENTE  
Antonio Carlos Borges

Rua Dr. Plínio Barreto, 285  
Bela Vista • São Paulo

11 3254-1700 • fax 11 3254-1650

[www.fecomercio.com.br](http://www.fecomercio.com.br)



PRODUÇÃO  TUTU  
SETEMBRO/2021